

CADERNETA DO PACIENTE ONCOLÓGICO



ONCOLOGIA
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE ITAJUBÁ

Dados do Paciente

Nome do Paciente:

Nome da Mãe:

Data de Nascimento:

Convênio:

Endereço:

Telefone:

Prontuário:

Médico Assistente:

Observações

- Trazer sempre os documentos (RG, Cartão do SUS, Cartão do convênio e a cartilha);
- Não falte as consultas;
- Não falte as sessões de quimioterapia e hormonioterapia;
- Não atrase para as sessões de quimioterapia e hormonioterapia;
- Em casos de emergência, se não conseguir comparecer, nos avise com pelo menos 24h (1 dia) de antecedência.
- Realize a ficha de atendimento na recepção. Após a identificação, aguarde a enfermeira para realizar a triagem;
- Manter o celular sempre em modo avião ou desligado;
- Manter o ambiente tranquilo e com poucos ruídos;
- É permitido somente um acompanhante dentro da unidade de quimioterapia. A troca de acompanhantes deverá ocorrer na recepção.

SUMÁRIO

- 04 INTRODUÇÃO
- 05 PRIMEIRO VAMOS ENTENDER
 - Células
 - O que é câncer?
 - Tem tratamento?
- 06 TIPOS DE TRATAMENTO ONCOLÓGICO
 - Cirurgia Oncológica
 - Radioterapia
 - Hormonioterapia
 - Quimioterapia
- 08 QUIMIOTERAPIA
 - Protocolo Quimioterápico
 - Cuidados no dia da Quimioterapia
- 10 DOR ONCOLÓGICA
- 11 QUAIS CUIDADOS DEVO TOMAR ANTES DO TRATAMENTO
- 18 URGÊNCIAS MÉDICAS
- 20 SENTIMENTOS DO PACIENTE
- 22 TABELA
- 24 RECEITUÁRIO E ORIENTAÇÕES MÉDICAS

VAMOS COMEÇAR UMA NOVA ETAPA!

O tratamento oncológico vem, ao longo do tempo, evoluindo e desenvolvendo melhorias que oferecem ao paciente mais segurança, conforto e melhor resposta com aumento das taxas de cura e sobrevida.

Realizando as consultas corretamente, os exames, tirando todas as dúvidas, e conseguindo seguir todas as orientações descritas pelos profissionais da oncologia, podemos juntos vencer essa batalha.

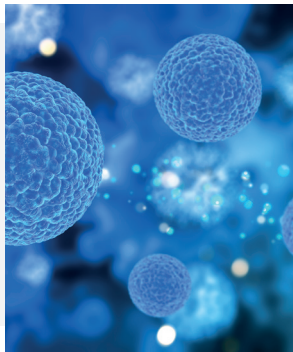
Desenvolvemos essa caderneta para você, seus familiares, cuidadores e amigos. Vamos esclarecer as principais dúvidas para que você consiga realizar o tratamento com o mínimo de desconforto possível.

Vamos ensinar um pouco mais sobre os tipos de tratamentos do cânceres, alguns cuidados que devemos ter e como podemos ajudar para reduzir os principais efeitos colaterais.

Lembre-se de que os efeitos colaterais variam de pessoa para pessoa, mesmo entre pessoas que recebem o mesmo tipo de tratamento contra o câncer.

Lembre-se: conte sempre com a equipe de oncologia do Hospital de Clínicas de Itajubá.

PRIMEIRO VAMOS ENTENDER



Células

O corpo humano é formado por células, as menores unidades que constituem um organismo.

Ao longo da vida, elas crescem e morrem de maneira ordenada e regular, sendo substituídas quando necessário.

O que é câncer?

As células saudáveis que formam os tecidos são como tijolos na construção de uma casa. Porém, quando perdem o controle, crescem de forma desordenada. Esse crescimento desordenado de células pode atingir outros locais e distância. É neste caso que se forma o câncer, também chamado de tumor ou neoplasia maligna. Este guarda características do tecido que o originou e é classificado pela origem, dentre outros fatores. Inúmeros são os tipos de câncer.

Tem tratamento?

Para cada tipo de câncer é determinado um tratamento diferente, definido conforme a avaliação de especialistas. Na Oncologia, existem diversos protocolos que determinam:

- Quais são os exames necessários para diagnosticar a doença;
- Quais tratamentos são adequados (quimioterapia, radioterapia, cirurgia, imunoterapia, hormonioterapia);
- Se será utilizada apenas uma terapia ou mais de uma;
- A combinação e ordem de administração dos tratamentos;
- Quais medicamentos serão utilizados, suas doses e frequência de administração;
- Quanto tempo o tratamento deve durar e qual o intervalo de aplicação.



TIPOS DE TRATAMENTO ONCOLÓGICO

CIRURGIA ONCOLÓGICA

É a remoção do tumor ou retirada de fragmentos. Para análise laboratorial. Existem 3 tipos:

Cirurgia curativa: é realizada quando há a expectativa da remoção de todo o tumor. Geralmente, remove-se também partes de tecidos vizinhos para garantir uma margem de segurança.

Cirurgia adjuvante: adotada como tratamento complementar à quimioterapia ou à radioterapia para remover os resíduos do tumor.

Cirurgia paliativa: alternativa para aliviar sintomas de dor ou compressão e, em alguns casos, para remover órgãos que estejam contribuindo para o avanço da doença. Ajuda a melhorar a qualidade de vida do paciente e a controlar sintomas.



RADIOTERAPIA

Tratamento local que utiliza radiações ionizantes eletromagnéticas. A radiação pode destruir as células cancerígenas ou evitar o seu crescimento.

Teleterapia ou radioterapia externa: a radiação é emitida por um aparelho que fica afastado do paciente deitado, direcionado ao local a ser tratado. As aplicações são, geralmente, diárias.

Braquiterapia: são colocados aplicadores de radioterapia direto no local a ser tratado e a radiação é emitida do aparelho para os aplicadores. Nesta modalidade, a fonte de irradiação encontra-se em contato direto com o tecido tumoral. Em alguns casos, a radioterapia pode ser usada em conjunto com a quimioterapia, o que chamamos de tratamento concomitante.

A maioria dos tratamentos com radiações tem resultados positivos para o controle ou até desaparecimento da doença. E, quando não é possível obter a cura, também pode contribuir para a melhoria da qualidade de vida, diminuindo sintomas e proporcionando alívio aos pacientes.

TIPOS DE TRATAMENTO ONCOLÓGICO



HORMONIOTERAPIA

Alguns tumores dependem de hormônios para o crescimento.

É possível bloquear o crescimento tumoral com a hormonioterapia, que utiliza drogas que impedem o crescimento do câncer pela inibição do hormônio ou pela introdução de uma substância antagonista (com efeito contrário ao do hormônio). Essas substâncias são responsáveis por controlar a doença e podem ser administradas por via oral, subcutânea ou intramuscular.



QUIMIOTERAPIA

Tratamento por meio de substâncias químicas que afetam o funcionamento celular.

Os medicamentos, em sua maioria, são aplicados na veia, podendo também ser administrados por via oral, intramuscular, subcutânea, tópica e intratecal. Estes medicamentos se misturam com o sangue e são levados a todas as partes do corpo, destruindo as células doentes que estão formando o tumor e impedindo, também, que se espalhem pelo corpo.

Agentes quimioterápicos também podem ser utilizados para o tratamento de doenças autoimunes, como a esclerose múltipla e a artrite reumatoide, além de serem usados também para evitar rejeição a órgãos transplantados diversos (imunossupressão).

Existem diversas quimioterapias diferentes, cada uma com indicações e efeitos colaterais específicos. A quimioterapia pode ser curativa ou paliativa.

A quimioterapia curativa tem o objetivo de eliminar completamente a doença. A quimioterapia paliativa visa diminuir os sintomas da doença e prolongar a sobrevivência do paciente.



QUIMIOTERAPIA

PROTOCOLO QUIMIOTERÁPICO

Combinação de medicamentos e padronização de tratamentos.

Baseado em estudos científicos e estabelecidos por entidades reguladoras e sociedades de especialidades médicas internacionais, o protocolo quimioterápico objetiva definir as propostas de tratamento que combinam diferentes medicamentos, com doses e datas de administração programadas.

A recuperação do organismo do paciente é também estimada pelo protocolo, que prevê um período livre de tratamento antes do início de cada novo ciclo de quimioterapia.

CUIDADOS NO DIA DA QUIMIOTERAPIA

Antes de começar, vamos conversar.

Nossa equipe irá orientá-lo e esclarecerá todas as suas dúvidas.

- Atendimento com horário agendado
- Ao chegar no ambulatório, dirija-se à recepção com seus documentos e entregue os exames solicitados.
- Venha com acompanhante
- Caso não seja possível a permanência do acompanhante durante todo o período, combine com alguém próximo para buscá-lo, pois alguns medicamentos podem causar sonolência. Evite trazer crianças e gestantes como acompanhantes.

Comunique-se com a equipe

No momento da avaliação pela enfermagem, antes da administração das medicações, informe se houver qualquer alteração como febre, resfriado, diarreia, ardência ao urinar, etc, assim como os medicamentos de uso contínuo em domicílio.

Fique tranquilo

Todos os medicamentos são preparados por farmacêuticos treinados e qualificados, e administrados por uma equipe de enfermagem igualmente capacitada.

Cuide de sua alimentação

Procure ingerir alimentos leves na véspera e no dia da quimioterapia. Se sentir fome, fale com nossa equipe de nutrição para servir água ou chá. Traga lanches simples para se alimentar. Evite alimentos com odores fortes durante a estadia no ambulatório.





Antes da quimioterapia, tome seus medicamentos e informe à farmácia e à enfermagem sobre a ingestão, mesmo se forem de uso contínuo.



Não utilize nenhum medicamento sem receita médica e sem a ciência do seu médico. O medicamento poderá interagir com outros que você já utiliza, ocasionando anulação, diminuição ou aumento do efeito.



O medicamento precisa de tempo para agir. Não aumente a dose dos remédios sem prescrição. Se os sintomas persistirem, converse com seu médico.



Traga as embalagens vazias e medicamentos vencidos ao nosso serviço para descarte adequado.



Caso tenha alguma dúvida em relação aos medicamentos e efeitos colaterais, entre em contato com o seu médico ou com algum farmacêutico.



Guarde os medicamentos em locais arejados, frescos, protegidos da luz e da umidade (nunca em cima da geladeira, micro-ondas, armários de banheiro ou com alimentos).



DOR ONCOLÓGICA

Quando você chegar em nossa unidade, todos os profissionais estarão cuidando de você e valorizando as informações fornecidas, inclusive quanto à dor. A atenção em avaliar a intensidade da dor, em utilizar medicamentos ou outras formas de tratamento para seu alívio, envolve um trabalho em conjunto dos vários profissionais: enfermeiros, médicos, psicólogos, fisioterapeuta, educadora física, nutricionista, farmacêutico, entre outros. Para avaliá-la, utilizamos escalas validadas, aplicadas conforme o perfil do paciente.

Nós nos importamos com o cuidado da dor.

A dor é um sintoma subjetivo e pessoal. É importante que você informe quando sentir dor. Siga as recomendações:

- Descreva de modo claro e objetivo as características da sua dor, onde está localizada, para onde se desloca e o que a faz piorar e/ou aliviar.
- Não permita que a dor se intensifique! Siga as orientações corretamente, utilizando os medicamentos nos horários pré-estabelecidos nas prescrições médicas.
- Não espere piorar para tratar.
- Pergunte-se sempre se houve alguma mudança do quadro em relação ao início do tratamento. A dor crônica dificilmente desaparece de uma hora para outra, mas ter a consciência dos progressos no tratamento fará você persistir e melhorar a sua qualidade de vida.
- Fale com a nossa equipe. Precisamos saber se você está com dor - e como é sua dor - para proporcionar tratamento e cuidado adequados.

QUAIS CUIDADOS DEVO TOMAR DURANTE O TRATAMENTO?



ATIVIDADE FÍSICA

Os tratamentos oncológicos, na maioria das vezes, podem trazer alguns efeitos adversos que interferem na qualidade de vida. Para minimizar esses efeitos, a atividade física mostra-se como uma importante ferramenta.

A atividade física promove o aumento da força muscular e a capacidade funcional, diminui a fadiga, equilibra os níveis hormonais, reduz o tempo do trânsito gastrointestinal, fortalece

as defesas do corpo e ajuda a manter o peso corporal adequado. Por isso, na ausência de contraindicações médicas, a prática de exercícios físicos pode ser benéfica em todas as fases do seu tratamento.

Existem recomendações que sugerem a realização de pelo menos 30 minutos de atividade física por dia, mas já se sabe que, mesmo quando realizada por menos tempo, existem benefícios. Atividades de baixa intensidade, como andar, subir escadas, pedalar e dançar podem trazer vantagens significativas para a sua saúde.

A prática de exercícios físicos em pacientes em tratamento oncológico deve ser realizada a partir da liberação médica e acompanhada por profissionais de educação física especializados.

VACINAÇÃO

Antes de se vacinar em campanhas de imunização, questione o seu médico se você pode tomar a vacina a ser aplicada.



BEBIDAS ALCOÓLICAS

Devem ser evitadas, pois podem interagir com os medicamentos usados no tratamento. Ele pode reduzir os efeitos esperados e potencializar os efeitos colaterais.



ACOMPANHAMENTO ODONTOLÓGICO

Manter uma boa saúde bucal é fundamental durante o tratamento oncológico, porém alguns tratamentos odontológicos não podem ser realizados neste período. Antes de realizar qualquer procedimento no dentista, fale com seu médico.

CICLO MENSTRUAL E GRAVIDEZ

Durante o tratamento, deve-se evitar a gravidez. O ciclo menstrual pode sofrer algumas alterações, inclusive com ausência de menstruação, por isso, métodos contraceptivos que utilizem a análise do período fértil (tabelinha) não devem ser utilizados, pois não serão eficazes. Informe atrasos menstruais ao médico. A quimioterapia



pode causar infertilidade em mulheres e homens. Converse com seu médico sobre as possibilidades de preservação de fertilidade antes do início do tratamento.



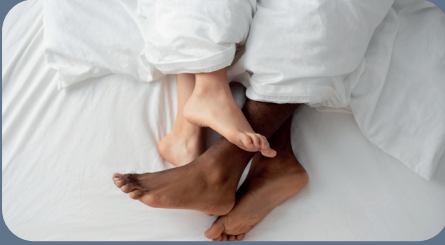
TRABALHO

A maioria dos pacientes pode e deve continuar trabalhando enquanto estiver em tratamento, a não ser que suas atividades sejam muito pesadas e exijam muito de sua condição física.

CONTATO COM ANIMAIS

Ter um animal de estimação é muito gratificante e pode ajudá-lo a se sentir mais feliz. Mas durante o seu tratamento, é importante alguns cuidados, como ser mais rigoroso com as práticas de higiene do seu pet. Além disso, leve-o sempre ao veterinário para um check-up e mantenha sempre as vacinas e vermifugação atualizadas.





ATIVIDADE SEXUAL

A atividade sexual pode ser mantida durante o tratamento, porém, se houver alterações de exames, como imunidade ou plaquetas baixas, deve-se evitar.

Para as mulheres, pode haver ressecamento vaginal que cause desconforto, casos em que o gel lubrificante à base de água pode ser utilizado. Caso ocorram alterações neste sentido, converse com seu médico para ele orientar e receitar medicamentos, se necessário. Também podem ocorrer alterações de libido em homens e mulheres, pelo fato de a quimioterapia afetar os níveis hormonais. É necessário o uso de preservativo para proteção do paciente e seu(a) parceiro(a).

MEDICAMENTOS

No Centro de Quimioterapia, os medicamentos oncológicos somente serão preparados pelos farmacêuticos e liberados para aplicação após o recebimento da prescrição médica e da avaliação do paciente pela enfermagem. Alguns medicamentos demandam tempo para manipula-



ção, por isso você poderá ter que aguardar até que o medicamento seja liberado pela equipe.



EFEITOS COLATERAIS

Podem variar de acordo com os medicamentos, doses e particularidades de cada organismo.

Alguns efeitos são previsíveis, variando apenas sua intensidade de pessoa para pessoa. Outros ocorrem em consequência da sensibilidade individual,

manifestando-se em um pequeno número de pacientes.

Apesar de apresentar cores diferentes, não é a cor que determina o efeito do quimioterápico e, portanto, ele pode ter efeitos diversos, conforme o paciente que está recebendo a medicação. É importante que você compartilhe conosco como você se sentiu após a quimioterapia e entre os ciclos do tratamento, para que possamos adequar os cuidados multidisciplinares, prevenir e detectar efeitos adversos precocemente, atuando em um manejo eficaz.



QUEDA DO CABELO

A queda do cabelo pode ser total ou parcial e leva, geralmente, de 14 a 21

dias para acontecer. Alguns pacientes, durante esta fase, preferem cortar o cabelo antes de vê-lo cair. Outros já preferem esperar que ele caia para, então, tomar a decisão de cortar o restante e/ou usar bonês, lenços e perucas.

Não se preocupe, pois este efeito é temporário e reversível: o cabelo voltará a crescer após o término da quimioterapia

PRISÃO DE VENTRE

Ocorre quando há dificuldade de evacuar e/ou quando há retenção de fezes por vários dias.

Recomenda-se:

- Optar por alimentos ricos em fibras como laranja, mamão, ameixa, uva, vegetais e cereais integrais.
- Beber mais líquidos (água, sucos e refrescos).



- Realizar exercícios físicos leves como caminhada.
- Informar o médico caso a prisão de ventre persista.



DOR OU DIFICULDADE PARA ENGOLIR (DISFAGIA)

Alguns procedimentos de tratamento podem causar dor para deglutir e conseqüentemente reduzir a ingestão alimentar. É comum a boca e a garganta ficarem doloridas e engolir parece uma tarefa impossível. Nestas situações é recomendado:

- Melhorar o fracionamento das refeições, de 6 a 8 vezes por dia;
- Alterar a consistência dos alimentos;
- Incluir líquidos que ofereçam maior aporte calórico energético;
- Utilizar bebidas com temperatura fria ou gelada.

Nos casos de disfagia é importante o acompanhamento de um fonoaudiólogo para se determinar as modificações necessárias na consistência da dieta a ser oferecida e se há comprometimento do mecanismo de deglutição.



ANEMIA, LEUCOPENIA E TROMBÓCITOPENIA

Os remédios usados para combater as células doentes também destroem algumas células saudáveis do organismo. As células mais afetadas são as do sangue, como os glóbulos brancos, que defendem nosso organismo de infecções, os glóbulos vermelhos, que transportam oxigênio para todas as partes do corpo e as plaquetas, que atuam na coagulação do sangue. Quando as taxas sanguíneas diminuem, podem aparecer sintomas como cansaço aos pequenos esforços,

falta de ar, palidez, febre, pintas avermelhadas na pele, manchas roxas e vermelhas e sangramentos.

Recomenda-se:

- Evitar lugares fechados, sem ventilação e com aglomeração de pessoas.
- Evitar o contato direto com animais domésticos e suas excreções.
- Manter boa higiene corporal e bucal.
- Inspeccionar regularmente a pele, a boca, o ouvido e o nariz à procura de alguma lesão e/ou manchas.
- Proteger a pele de ferimentos ao se depilar, barbear, cortar as unhas.
- Não espremer cravos e espinhas.
- Procurar ter um bom sono e fazer repouso.
- Manter uma dieta saudável, rica em legumes, verduras, frutas, cereais e pobre em gorduras.
- Medir a temperatura sempre que perceber qualquer alteração.

CUIDADOS COM O CATETER IMPLANTÁVEL

Quando é feito o diagnóstico de um tumor, alguns pacientes necessitam colocar um cateter para fazer as aplicações de quimioterapia. O cateter é uma espécie de “pequeno tubo” colocado em uma grande veia próxima ao coração.

A colocação do cateter é importante, pois as drogas utilizadas são muito “fortes” e se feitas em veias periféricas (nos braços) podem danificar e provocar lesões como hematomas e inflamações, podendo estas serem irreversíveis a longo prazo.

O cateter totalmente implantável é colocado em uma veia calibrosa, normalmente abaixo da clavícula, com



anestesia local, sendo que a confirmação da correta posição é verificada por meio de Raio-X. Ele pode durar até cinco anos, mas o tempo ideal de permanência deverá ser discutido com seu médico.

Sugere-se que a região onde está implantado o cateter seja depilada, para melhor higiene.

Lembre-se: Quando o cateter não estiver sendo usado para quimioterapia, ele deverá ser heparinizado, periodicamente, a cada 40 dias no máximo.



ENJOO E VÔMITO

Alguns remédios utilizados podem causar enjojo e/ou vômitos.

Recomenda-se:

- Tomar os remédios contra enjoos e

vômitos conforme orientação médica e não somente quando apresentar os sintomas.

- Evitar carnes e alimentos gordurosos e condimentados (com pimenta e cominho, por exemplo).
- Alimentos frios ou em temperatura ambiente (sorvetes e gelatinas).
- Alimentar mais vezes por dia e em pequenas quantidades.
- Fazer refeições em ambiente calmo e tranquilo e livre de odores.
- Mastigar bem os alimentos.
- Não realizar esforços físicos após as refeições.

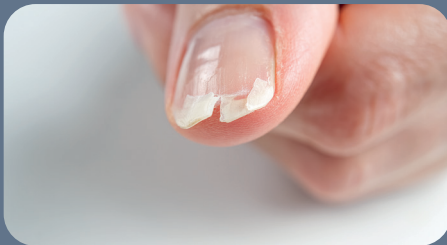
BOCA SECA (XEROSTOMIA)

A boca seca é uma complicação comum decorrente do uso de alguns quimioterápicos e radioterapia de cabeça e pescoço. Recomenda-se:

- Ingerir líquido em pequenas quantidades, várias vezes ao longo do dia para manter uma hidratação adequada;



- Melhorar a mastigação dos alimentos;



PROBLEMAS NA PELE E UNHAS

Alguns medicamentos podem causar escurecimento da pele e unhas, especialmente quando exposta a raios solares. Isso pode ocorrer em algumas

semanas após a aplicação de quimioterapia e desaparece em torno de 3 a 4 meses após o término do tratamento.

Recomenda-se:

- Use sempre protetor solar com FPS 30 ou superior;
- Procure não se expor ao sol das 10 às 16 horas;
- Use chapéu ou boné para proteger a face e a cabeça;
- Mantenha as unhas curtas e evite pinças que podem agredi-las ainda mais



FERIDAS NA BOCA (MUCOSITE, ESTOMATITE)

A quimioterapia pode provocar o aparecimento de feridas parecidas com aftas na boca, estômago e intestino. Caracterizada por lesão na cavidade oral ou esofágica, pode apresentar desde pequenas feridas até lesões mais generalizadas e infectadas.

Recomenda-se:

- Inspeccionar a boca diariamente.
- Manter a boca sempre limpa, principalmente após as refeições, utilizando escova de dentes com cerdas macias.
- Não ingira bebidas alcoólicas e evite consumir alimentos ácidos (laranja, limão, abacaxi), assim como alimentos muito secos, duros, picantes ou muito quentes;
- Mantenha os lábios umedecidos fazendo uso de protetor labial (manteiga de cacau);
- Conserve a boca sempre bem limpa e evite creme dental com alto teor de sal ou álcool;
- Evite o uso de fio dental nesse período e prefira usar uma escova de dentes com cerdas macias;
- Beba muito líquido;

HIPERPIGMENTAÇÃO (ESCURECIMENTO DA PELE)

Alguns remédios utilizados no tratamento quimioterápico podem causar escurecimento da pele quando exposta aos raios solares, principalmente nas dobras das articulações, nas unhas e no trajeto das veias.

Recomenda-se:

- Aplicar protetor solar fator 30 nas áreas expostas ao sol.
- Evitar exposição ao sol das 10 às 16



horas.

- Usar chapéu ou boné para proteger o rosto e a cabeça.
- Manter a pele sempre hidratada usando cremes sem álcool e sem hormônio



ALTERAÇÃO DE PALADAR

Alimentos muito quentes ou muito gelados devem ser evitados. Em muitos casos são substituídos talheres de metal por de plástico, pois o metal influencia no sabor dos alimentos. Pode-se realizar um bochecho antes das refeições, principalmente se tiver ingerido alguma medicação.



FALTA DE APETITE

É muito comum durante o tratamento o paciente não sentir vontade de comer. Siga algumas dicas que temos para você:

- Caso tenha dificuldade em ingerir alimentos sólidos, tente alimentos líquidos como vitaminas de frutas batidas com leite, sucos de fruta natural, sorvetes e iogurtes;
- Não tome líquido durante as refeições;
- Procure variar o cardápio com alimentos que você mais gosta;
- Varie o cardápio, quanto mais colorido melhor.

DIARREIA

Ocorre quando há alterações na quantidade, frequência e consistência das fezes. Alguns remédios podem causar diarreia em maior ou menor intensidade.

Recomenda-se:

- Dar preferência aos alimentos gelados, líquidos e pastosos.
- Dar preferência a alimentos sem gorduras e condimentos como arroz, batata, cenoura, banana, maçã, caju,



goiaba e frango.

- Beber, diariamente, pelo menos dois litros de líquidos (água, sucos, chás e refrescos). Caso persista a diarreia por mais de dois dias, informe ao médico.

URGÊNCIAS MÉDICAS

- Febre (maior ou igual a 37,8°C);
- Falta de ar de início súbito ou recente;
- Convulsões;
- Dor de aparecimento recente ou não controlada com medicação;
- Manchas ou placas avermelhadas no corpo;
- Sensação de dor ou ardência ao urinar;
- Diminuição de força nas pernas ou



dificuldade para andar de aparecimento recente;

- Náuseas e vômitos que não permitam a ingestão de alimentos e líquidos;
- Diarreia com mais de 3 episódios em 24h;
- Sangramentos que demoram a estancar;
- Em casos de perda de consciência, convulsões ou desconforto respiratório de grande intensidade, o paciente

deve se dirigir ao pronto atendimento mais próximo.

- O contato com nossa equipe deve ser feito após o atendimento médico inicial.

Caso apresente algum sintoma referido, procurar o pronto socorro do HCl.





SENTIMENTO DO PACIENTE

A Quimioterapia é uma trajetória difícil a ser seguida, pois além dos efeitos colaterais, também traz consigo muitas incertezas. Mas lembramos que ela é uma importante aliada para a sua recuperação e cuidar das emoções é tão importante quanto cuidar do físico.

Receber o diagnóstico de câncer leva o indivíduo a enfrentar um processo de grandes alterações na rotina de sua vida. Portanto, algumas atitudes são importantes frente ao diagnóstico:

- Diminuir o nível de ansiedade frente à doença;
- Desmistificação do preconceito que envolve o câncer;
- Maior qualidade das relações afetivas do paciente frente à família;
- Adesão dos programas sobre qua-

lidade de vida (mudança de hábitos com relação à alimentação, sono, lazer, etc.);

- Diminuição dos níveis de estresse.

O principal objetivo do serviço é oferecer ao paciente e sua família um tratamento humanizado por meio do apoio emocional, que lhes permita enfrentar a doença, melhorando a qualidade de vida em todos os estágios, desde a prevenção, diagnóstico, tratamento, cura e/ou cuidados paliativos. É muito importante que o paciente se envolva integralmente com o tratamento desde o início, sendo um participante ativo no seu processo de cura.

Sempre que achar necessário faça perguntas e tire suas dúvidas com seu médico ou equipe de enfermagem. Se você é uma pessoa religiosa, a oração e as práticas religiosas podem lhe ajudar muito nesse momento.





PROTOCOLLO:

DATA	HORA	QUIMIOTERAPIA EXAME	CICLO	

PATOLOGIA:

	PESO	ALTURA	OBSERVAÇÕES	ASSINATURA

RECEITUÁRIO E ORIENTAÇÕES MÉDICAS PARA TRATAMENTO COM QUIMIOTERAPIA

SE NAUSEAS E/OU VOMITOS

Metoclopramida 10mg

Tomar 01 comprimido, 30 minutos antes das refeições, 4x ao dia, se náuseas, vômitos ou falta de apetite.

Ondansetrona 8mg

Tomar 01 comprimido, 30 minutos antes das refeições, 4x ao dia, se náuseas, vômitos ou falta de apetite.

Não colocar o comprimido embaixo da língua, porque pode piorar o enjoo. Orientamos engolir.

Sugerimos tomar 1 comprimido de metoclopramida e 1 comprimido de ondansetrona juntos, conforme descrito acima, durante a semana da quimioterapia, mesmo que o paciente ainda não tenha sentido enjoos e vômitos. O objetivo é evitar que o paciente sinta os sintomas e possa ter uma boa tolerância ao tratamento.

Se mesmo assim o paciente ainda se queixar de enjoos, vômitos ou falta de apetite, orientamos procurar o pronto-socorro mais próximo para avaliação.





SE DOR

Dipirona 1g

Tomar 1 comprimido até de 6/6h para dores no corpo, dores nas juntas, dores na barriga ou dores de cabeça.

Se persistir a dor mesmo com o uso da dipirona, procurar o atendimento médico mais próximo.

Paracetamol 750mg

Tomar 1 comprimido até de 6/6h para dores no corpo, dores nas juntas, dores na barriga ou dores de cabeça.

Se persistir a dor mesmo com o uso da dipirona, procurar o atendimento médico mais próximo.

Loperamida 2mg

Tomar 01 comprimido até de 3/3 ho-

ras, se tiver diarreia. Se não tiver diarreia, não precisa tomar.

Nistatina 100.000 UI/mL

Realizar bochechos de 15ml, 30 minutos após a higiene bucal, de 8/8h, se tiver aftas ou sapinho na boca ou nos lábios. Se não tiver aftas ou sapinho, não precisa tomar.

Bisacodil 5mg

Tomar 1 comprimido de 12/12h para ajudar a soltar as fezes. Se não estiver intestino preso, não precisa tomar.

Lactulose 667mg/ml

Tomar 15ml de 6/6h para ajudar a soltar as fezes. Se não estiver intestino preso, não precisa tomar.

Os suplementos alimentares como Nutridrink, Nutren senior, En-suri e Sustagen, podem ser usados, porém aguardar orientação do seu Nutricionista ou do seu médico Oncologista. Caso tenha alguma dúvida, compartilhe e pergunte ao seu médico ou nutricionista antes de comprar e usar.

Não recomendamos usar QUALQUER TIPO de polivitamínicos vendidos nas feiras/ambulantes e nas propagandas da televisão. Caso tenha alguma dúvida, compartilhe e pergunte ao seu médico ou nutricionista antes de usar.

Não recomendamos usar medicamentos fitoterápicos e a base de plantas medicinais. Caso tenha alguma dúvida, compartilhe e pergunte ao seu médico ou nutricionista antes de usar.

Sabemos que o tratamento pode proporcionar dias ruins, em que o paciente esteja passando muito mal, indisposto, fadigado e cansado. Porém, também sabemos que é importante se exercitar, sempre que puder, SOB ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL (Educador Físico), dando preferência para atividades físicas aeróbicas como caminhada, andar de bicicleta e natação. O fortalecimento muscular também é importante, mas também, sempre com acompanhamento do profissional.

Não aceite fazer nenhuma terapia ou tratamento experimental antes de conversar com o seu médico Oncologista.

O Nutricionista irá te ajudar com as dúvidas referentes a sua dieta, ingestão de líquidos e as suas necessidades individuais.





NA VANGUARDA DA SAÚDE